



Ana Cristina Pinho (segunda, à esquerda) na reunião do Conselho

Diretora-geral participa de primeira reunião do Conselho Diretivo da UICC

Para apresentar o progresso na implementação dos objetivos listados em seu plano de ação 2019-2020, o Conselho Diretivo da União Internacional para Controle do Câncer (UICC) realizou sua primeira reunião entre os dias 20 e 22 de janeiro, em Genebra, na Suíça. A diretora-geral

do INCA, Ana Cristina Pinho, é a única representante da América do Sul a compor o conselho, que tem mandato de dois anos.

Os diretores também abordaram propostas para a edição 2020 do Congresso Mundial de Câncer e a aprovação do Memorando de Entendimento entre a UICC e a iniciativa C/Can 2025: City Cancer Challenge, que visa a aumentar o número de pessoas com acesso a um tratamento de qualidade contra o câncer.

Outras pautas anunciadas na reunião foram estratégias para a celebração do Dia Mundial do Câncer este ano e os projetos da organização para este biênio, bem como os pontos-chave a serem priorizados a partir de 2020.

A atual formação do conselho foi eleita no último Congresso Internacional de Câncer da UICC, em Kuala Lumpur, em outubro de 2018. No total, concorreram 24 candidatos para as 14 vagas, que, além do Brasil, representam África do Sul, Austrália, Canadá, China, Estados Unidos, Hong Kong, Malásia, México, Nigéria, Omã, Portugal, Reino Unido e Suécia no quadro de diretores.



Anselm Hennis (terceiro, à esquerda), diretor da OPAS, na visita ao INCA

INCA e OPAS compartilham melhores práticas

Diretor do Departamento de Enfermidades não Transmissíveis e Saúde Mental da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Anselm Hennis visitou o INCA no dia 13 de dezembro. Ele pediu informações sobre os desafios e as políticas implementadas pelo Instituto, com o objetivo de promover trocas de melhores práticas entre os países do continente.

Após as apresentações, Hennis reconheceu os grandes progressos da política brasileira de controle do tabagismo e as estratégias utilizadas para a implementação efetiva da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco

da Organização Mundial da Saúde. "Há avanços no País similares aos que vêm ocorrendo na América Latina no que tange às políticas vinculadas à busca de uma alimentação mais saudável", identificou, também, o diretor da OPAS. Ele constatou, ainda, que o Brasil e a América do Sul enfrentam um desafio comum na área de prevenção no câncer de colo uterino.

Além da diretora-geral do Instituto, Ana Cristina Pinho, estiveram presentes na ocasião representantes da Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro (CONICQ), da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, da Divisão de Vigilância e Análise de Situação, da Divisão de Pesquisa Populacional, da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, da Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer, da Área Técnica Ambiente, Trabalho e Câncer, bem como da área de Cooperação Internacional.

A reunião foi realizada para identificação dos potenciais de cooperação no continente americano. As informações apresentadas serão avaliadas pelas OPAS.